



Programa Pro jovem Urbano Curitiba

Mostra Local de: Curitiba e Região Metropolitana

Categoria do projeto: I – Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Prefeitura Municipal de Curitiba/ Secretaria Municipal da Educação de Curitiba

Cidade: Curitiba

Contato: clchagas@sme.curitiba.pr.gov.br

Autor (es): Governo Federal

Equipe: Coordenadora Geral Claudia Regina Chagas - Pedagoga

Direção de Polo: Renata Riva Finatti – Pedagoga; Maria do Socorro Ferreira de Moraes – Ciências Biológicas; Silvana Maria Hasse – Pedagoga; Maria Cristina do Valle de Paula e Silva – Pedagoga;

Assistência Pedagógica: Sheila Christine Minatti – Ciências Biológicas; Juliana Claciane dos Santos – Pedagoga

Assistência Administrativa: Édelis Fabiane Kruger – Gestão Financeira; Júlio Edson Brum - cursando Pedagogia.

Parceria: Governo Federal e Secretaria Municipal da Educação de Curitiba

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

RESUMO

O Projovem é um programa que tem por objetivo criar novas oportunidades para a juventude brasileira. Foi implantado em 2005, sob a coordenação da Secretaria-Geral da Presidência da República em parceria com o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho e Emprego e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. O Projovem Urbano tem como finalidade primeira proporcionar formação integral aos jovens, por meio de uma efetiva associação entre: Formação básica, para elevação da escolaridade, tendo em vista a conclusão do ensino fundamental; Qualificação Profissional, com certificação de formação inicial; Participação Cidadã, com a promoção de experiência de atuação social na comunidade.

Palavras-chave: escolarização; qualificação profissional; participação cidadã; inclusão social;

MOSTRA DE PROJETOS 2013

INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal da Educação de Curitiba tem como missão desenvolver ações buscando inovação, mas com responsabilidade e sensibilidade em reconhecer e respeitar acertos. Esta tem sido a premissa diária do trabalho, a partir dos princípios da democracia, equidade, trabalho coletivo, publicidade, autonomia, diálogo, transparência e participação na educação que norteiam todas as ações do programa Mais Educação o qual, integra os departamentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Tecnologias e Difusão Educacional, estendendo ainda a articulação com as coordenadorias de Educação Especial, de Estrutura e Funcionamento, Obras e Projetos, Planejamentos e Informações Educacionais.

A Rede Municipal de Ensino de Curitiba - RME é composta por 197 Centros Municipais de Educação Infantil, 79 Centros de Educação Infantil conveniados com a Prefeitura, 184 Escolas Municipais e 8 Centros Municipais de Atendimento Especializado, 195 bibliotecas dos quais 14 são faróis de praça, totalizando 663 unidades. Estas unidades estão distribuídas em nove regionais, que agrupam bairros de acordo com a proximidade, formando os Núcleos Regionais de Educação – NRE.

As medidas colocadas em prática em todas as áreas da SME, garante, o melhor ensino por meio de ações com foco no pedagógico, passando pela valorização dos profissionais da educação – que para além das melhorias nas carreiras, passaram a contar com investimentos em seu capital intelectual e cultural – até os recursos que estão sendo destinados para manutenção e ampliação na rede física de equipamentos. A busca por uma educação dialógica, devolvendo à escola suas características de ambiente promotor de conhecimentos e desenvolvimento é outra característica desta administração que tem garantido a abertura à participação democrática de todos os envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem.

1. JUSTIFICATIVA: O Programa Projovem Urbano, com a finalidade de elevar o grau de escolaridade dos jovens, visando ao desenvolvimento humano e ao exercício da cidadania, por meio da conclusão do Ensino Fundamental, da Qualificação Profissional e do desenvolvimento de experiências de Participação Cidadã. Nasceu de uma reformulação do Projovem original.

Anualmente o Programa pactua e oferta 600 vagas em 5 escolas municipais, em que toda a equipe gestora mobiliza-se para que após matriculados os jovens realmente frequentem o programa e concluam o ensino fundamental.

Uma das estratégias adotadas em 2013 foi a ofertada da qualificação profissional através do Pronatec, Programa Nacional de acesso ao ensino técnico, em parceria com o Instituto Federal do Paraná.

Ainda em 2013, foram implantadas as salas de acolhimentos, previstas pelo programa, que garante as mães (principal público atendido no programa) que estudem com

MOSTRA DE PROJETOS 2013

tranquilidade, enquanto seus filhos ficam acolhidos e bem cuidados, nos espaços das escolas municipais.

Desde sua implantação em Curitiba, o Projovem já propiciou à conclusão do ensino fundamental atrelada a qualificação profissional a aproximadamente 3000 mil jovens curitibanos.

2. OBJETIVO GERAL: Promover a integração de Formação Básica (Ensino Fundamental/EJA), Qualificação Profissional (inicial) e Participação Cidadã (envolvendo ações comunitárias), oportunizando que os jovens experimentem formas diferentes de interação social, se apropriem de novos conhecimentos, reelaborem suas próprias experiências e sua visão de mundo e, ao mesmo tempo, se reposicionem quanto à sua inserção social e profissional.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Realizar a gestão pedagógica e financeira do Programa; Acompanhar pedagogicamente os estudantes, dando além do acesso, condições de permanência; Qualificar profissionalmente os jovens que ingressam no programa preparando-os para o mercado de trabalho; Desenvolver atividades de Participação Cidadã voltadas ao desenvolvimento da juventude enquanto sujeito de direitos.

4. METODOLOGIA: Ao abraçar este projeto, Curitiba amplia o comprometimento com a escolarização da juventude curitibana e, para que o mesmo seja efetivado a secretaria municipal da educação de Curitiba disponibiliza uma equipe gestora que coordena o programa.

Anualmente o Programa pactua e oferta 600 vagas em 5 escolas municipais. Toda a equipe gestora mobiliza-se para que após matriculados os jovens realmente frequentem o programa e concluam o ensino fundamental.

O Programa oferta aos jovens um currículo integrado com duração de 18 meses, que possibilita a conclusão de 9 anos do ensino fundamental atrelada a qualificação profissional e participação cidadã.

Com os recursos destinados ao Programa, são contratados educadores para 30 horas semanais, inspetores, são comprados materiais escolares, materiais pedagógicos para as salas de acolhimento e lanche. Os educadores ainda recebem formação de 376 horas no decorrer do Programa, para que enfrentem as dificuldades e sintam-se preparados para o acolhimento das juventudes.

MOSTRA DE PROJETOS

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS: O Programa prevê o acompanhamento pedagógico diário e um plano de ação específico em que trimestralmente os educadores preenchem junto aos estudantes o “caderno de Registro de Avaliação”, sempre oportunizando aos estudantes avanços a partir de seu desempenho. São realizadas provas trimestrais que somam pontos. Ao final de cada semestre o estudante pode ainda, realizar estudos complementares e recuperar pontos. No decorrer dos 18 meses há possibilidade do estudante somar 2200 pontos e para sua aprovação o mesmo deve atingir no mínimo 1100 pontos e ter 75% de frequência.

6. VOLUNTÁRIOS: Não há voluntariado neste momento.

7. CRONOGRAMA: Por ser um projeto voltado a escolarização, o programa tem duração de 18 meses e esta implantado em Curitiba desde 2005.

9. ORÇAMENTO: R\$ 1.890.000,00 (hum milhão, oitocentos e noventa mil reais)

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A implantação do Projovem Urbano em Curitiba é um desafio que assumimos juntos em nome do compromisso de luta contra as desigualdades e a exclusão social e com a confiança que depositamos na força e potencialidade da juventude brasileira e em especial na juventude curitibana.

REFERÊNCIAS

DEWEY, J. Democracy and Education. New York: The Free Press, 1944.

GRUPO INTERMINISTERIAL DE JUVENTUDE. Subsídios para a construção de uma política de juventude. Brasília: ago. 2004.

GUBA, E.G. & LINCOLN, Y. S. Fourth Generation Evaluation. Newbury Park (USA): SAGE Publications, 1989.

INSTITUTO CIDADANIA. Projeto Juventude. São Paulo: Instituto Cidadania, 2004. Disponível em: <[http://www.rededejovens.org.br/documentos/juventude_brasil_e_mundo/INSTITUTO%20CIDADANIA%20-%20Projeto%20Juventude%20\(2004\).pdf](http://www.rededejovens.org.br/documentos/juventude_brasil_e_mundo/INSTITUTO%20CIDADANIA%20-%20Projeto%20Juventude%20(2004).pdf)> Acesso em: 15 jun. 2012.

LEVIN, H., HOPFENBERG, W. et al. The Accelerated Schools. Resource Guide. San Francisco: Jossey-Bass Inc. 1993.



MANCE, E. A. Redes de colaboração solidária: aspectos econômico-filosóficos: complexidade e libertação. Petrópolis: Vozes, 2002.

MIRANDA, G.V. de e SALGADO, M. U. C. Projeto Pedagógico. Veredas – Formação superior de professores. Belo Horizonte: SEE/MG, 2002.

MIZUKAMI, M.G.N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

PERRENOUD, P. Pedagogia Diferenciada: das intenções à ação. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ROMÃO, J. E. Avaliação Dialógica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1998.

SALGADO, M. U. C. O professor e sua formação. In: Desafios da escola: conversando com os professores. Salto para o Futuro. Boletim de 11 a 15/8 de 2003. Disponível em: <www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2003>. Acesso em: dez. 2010.

_____. A formação de professores, um grande desafio. In: Conferências Fórum Brasil de Educação. Brasília: CNE/UNESCO Brasil, 2004.

_____. A gestão das redes sociais e a Educação a Distância (EaD). In: Encontro Internacional de Educación Superior – Virtual Educa – UNAM, México, 2005.

_____. Diretrizes da formação docente. In: Referenciais curriculares. Salto para o Futuro. Boletim de 03 a 07/5 de 2004.

SLAVIN, R. Student Differ: So What? In: Educational Researcher. v.22, n. 9, pp.13-14, dec. 1993.

UNESCO. Políticas públicas de/para/com as juventudes. Brasília: UNESCO, jul. 2004. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001359/135923por.pdf> Acesso em: 15 jun. 2012.

_____. Educação de Jovens e Adultos: uma memória contemporânea, 1996-2004. Brasília: UNESCO/MEC, set. 2004. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001368/136859por.pdf> > Acesso em: 15 jun.2012.



MOSTRA DE PROJETOS 2013

VYGOTSKY, L. Pensamento e Linguagem. Obras Escogidas, v. II. Madrid: Visor,